



Comunicado de Imprensa
Madrid, 23 de julho de 2018

Grandes investimentos no setor energético em Portugal: o BEI financia as três novas barragens e centrais hidroelétricas da Iberdrola nos rios Tâmega e Torno

- **O BEI financiará com 650 milhões de euros este projeto, que pressupõe um investimento total de cerca de 1.5 mil milhões de euros**
- **As barragens permitirão incrementar a produção de eletricidade a partir de energias renováveis e aumentarão a segurança do abastecimento elétrico no mercado ibérico**
- **Na fase de construção do projeto serão gerados cerca de 13.500 empregos, mantendo-se várias centenas deles durante a fase de operação**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) encontra-se a financiar uma das iniciativas mais importantes do setor energético na história portuguesa. O banco da União Europeia (UE) fornecerá um empréstimo de 650 milhões de euros à Iberdrola para apoiar o importante projeto hidroelétrico, que aumentará a capacidade de armazenamento de energia na UE, fornecerá serviços aos operadores ibéricos e, em última instância, facilitará o aumento da participação renovável na matriz energética portuguesa. Este investimento reduzirá a dependência do mercado ibérico em energia fóssil, bem como das emissões de CO².

Através deste acordo com a Iberdrola, o BEI está a contribuir para a construção de três novas grandes barragens e centrais hidroelétricas, incluindo uma central de armazenamento de bombagem, que ficará localizada nos rios Tâmega e Torno, no norte de Portugal. Com um investimento de cerca de 1.500 milhões de euros, as novas infraestruturas da Iberdrola terão uma capacidade total de 1.158 MW e entrarão em funcionamento em 2023. Para avançar com a execução do projeto, a entidade e a empresa energética assinaram, hoje, um empréstimo de 500 milhões de euros, a primeira parcela do fundo total de 650 milhões de euros aprovada para financiar este projeto.

Os mercados de eletricidade português e espanhol beneficiarão das novas infraestruturas. Ao aumentar a capacidade de geração e armazenamento, as novas centrais elétricas providenciarão mais flexibilidade e segurança no fornecimento de energia no mercado ibérico de eletricidade.

As barragens (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães) situam-se na bacia do rio Douro e deverão fornecer, em média, 1.760 GWh por ano ao mercado ibérico. Localizado numa região de coesão europeia, o projeto também fomentará a atividade económica e a empregabilidade. O projeto criará empregos diretos e indiretos e contribuirá para a coesão económica, social e territorial da UE. A fase de construção implica a contratação de cerca de 13.500 pessoas, incluindo empregos diretos e indiretos nos períodos de pico de trabalho. Além disso, na fase de operação, centenas de empregos serão gerados.

O projeto faz parte do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH). A promotora, Iberdrola, ganhou a concessão do projeto para planear, construir e explorar as centrais seguindo um processo competitivo de licitação.

Num encontro celebrado hoje, em Madrid, ao qual assistiram a vice-presidente do BEI, Emma Navarro, e o presidente e conselheiro delegado da Iberdrola, Ignacio Galán, Navarro destacou “o impacto positivo deste projeto para fomentar o desenvolvimento de energia limpa e a sua contribuição para o crescimento económico e a criação de emprego em Portugal. Este acordo representa um novo passo para a implementação da política energética da UE e dos objetivos de ação climática. Este financiamento do BEI apoiará o aumento da produção de energias renováveis

no quadro energético português e contribuirá para um abastecimento de energia sustentável e seguro. O BEI, que está pronto a intervir para financiar projetos sólidos que cumpram com os nossos critérios e que respondam às políticas energéticas da UE, está particularmente empenhado em financiar projetos de energia limpa em toda a União”.

Por sua vez, Ignacio Galán salientou que *“este acordo de financiamento é mais um passo na nossa colaboração com o BEI e marca um novo marco num dos maiores projetos energéticos da história de Portugal. O desenvolvimento do Sistema Eletroprodutor do Tâmega envolve três dos principais pilares estratégicos da Iberdrola: incrementar o potencial de geração limpa, desenvolvimento da nova capacidade de bombagem - sendo este sistema a única tecnologia que nos permite armazenar eficientemente grandes quantidades de energia – e, em terceiro lugar, o financiamento sustentável. 23% do nosso financiamento tem já um formato verde, o que demonstra o nosso compromisso para com o desenvolvimento sustentável”.*

Sendo o maior fornecedor multilateral de financiamento para a luta contra as mudanças climáticas em todo o mundo e o maior emissor de títulos verdes, o BEI compromete pelo menos 25% dos seus investimentos para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, apoiando um crescimento baixo em carbono e com capacidade de resiliência climática. Em 2017, o Banco Europeu de Investimento ultrapassou a meta de ação climática pelo oitavo ano consecutivo, fornecendo 19,4 mil milhões de euros para combater a alteração climática.

O banco da UE em Portugal

O Banco Europeu de Investimento (BEI) é a instituição de empréstimos a longo prazo da União Europeia, que pertence aos seus Estados-Membros. Disponibiliza financiamento a longo prazo para um investimento sólido, a fim de contribuir para os objetivos políticos da UE.

Em 2018, o BEI celebra 60 anos de melhoria de vidas na Europa e além das suas fronteiras. Com mais de 11.900 projetos de investimento sustentáveis, em cerca de 162 países, o BEI está a transformar boas intenções em realidade. Veja [aqui](#) o nosso vídeo de celebração do 60º aniversário do BEI em Portugal.

Sobre a Iberdrola

A Iberdrola é líder global em energia, a principal produtora de energia eólica e uma das maiores concessionárias de energia elétrica do mundo por capitalização de mercado. O Grupo atua em diversos países e fornece energia para quase 100 milhões de pessoas, principalmente em Espanha, no Reino Unido (ScottishPower), nos Estados Unidos (AVANGRID), no Brasil (Neoenergia) e no México. Com uma força de trabalho de 34.000 pessoas e ativos no valor de € 110 mil milhões, registou um volume de faturação de € 31,2 mil milhões e um lucro líquido de € 2,8 mil milhões, em 2017. A empresa foi a maior emissora corporativa de títulos verdes em 2016 e 2017, em todo o mundo.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável, através de investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital, oferecendo os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças ao seu compromisso com a energia limpa, é uma das empresas que regista menores emissões e uma referência internacional pela sua contribuição para a luta contra as mudanças climáticas e para a sustentabilidade do planeta, que colocaram o grupo em posições de destaque em índices como o Dow Jones Sustainability Index e o FTSE4Good. A Iberdrola é considerada uma das empresas de eletricidade mais sustentáveis do mundo.

